

TEXMANTA INAUGURADA EM PEMBA

PRIMEIRA FÁBRICA APÓS INDEPENDÊNCIA

— Samora Machel presidiu à cerimónia *N. 6/10/1984*

A primeira fábrica concebida e construída após a proclamação da independência nacional foi inaugurada, na última quinta-feira, pelo Presidente Samora Machel na cidade de Pemba. Trata-se da TEXMANTA, que também é a primeira fábrica a ser instalada na Província de Cabo Delgado. «Terá por função não só produzir cobertores e mantas, mas também os primeiros

Samora Machel, em diálogo com os operários, recomendou-lhes um conhecimento profundo de cada equipamento, da capacidade de produção bem

como a garantia de assistência e de uma competente gestão.

Depois, o Chefe do Estado dirigiu

operários de Cabo Delgado» — disse Samora Machel. A nova fábrica tem uma capacidade instalada para produzir anualmente 1 200 000 cobertores ou mantas. Numa primeira fase, apenas irá produzir 480 mil cobertores ou mantas, dos quais 50 mil correspondem ao volume a ser fabricado este ano para venda integral em Cabo Delgado.

umício popular, durante o qual disse que a inauguração da TEXMANTA não poderá representar a eliminação das dificuldades.

— O bebé, quando nasce, não traz absolutamente nada. Todo o bebé — branco, mulato, preto ou asiático — nasce nu. Nenhum bebé nasce vestido. O bebé precisa de muitos cuidados. Está exposto a uma nova temperatura. Está em luta porque a vida começou — disse Samora Machel ao falar para a população de Pemba.

Prosseguindo com a sua linguagem, característica do diálogo com o Povo, Samora Machel afirmou que é preciso proteger o bebé, não só das doenças, como também da fome.

— É preciso que a mãe produza mandioca, arroz, trigo e couves. É preciso que crie galinhas, cabritos e porcos. É preciso que crie vacas para que tenha leite para amamentar o bebé — afirmou o Chefe do Estado.

O Presidente Samora Machel, ao fazer a analogia entre a fábrica ora inaugurada e o bebé que nasce, disse que a TEXMANTA está à espera.

— Se os trabalhadores forem preguiçosos, não sairá nenhuma manta. Se os camponeses de Cabo Delgado forem preguiçosos e não produzirem o algodão, o bebé não irá viver — afirmou Samora Machel.

O Chefe do Estado recomendou a observância da disciplina laboral, o que considerou ser um combate que pertence aos trabalhadores.

— Um combate decisivo para liquidar a preguiça, produzir a consciência do trabalhador organizado, disciplinado, pontual, eficiente e planificado, com objectivos claros. Um trabalhador que sabe que é preciso limpar a máquina, que sabe que é necessário que a fábrica funcione para poder ter vencimento — afirmou o Presidente Samora Machel.

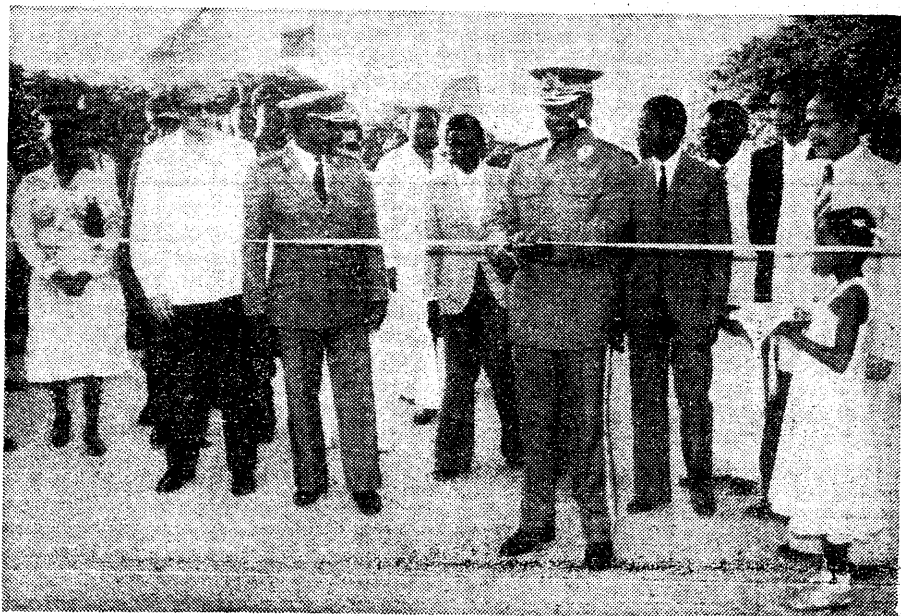
O Chefe do Estado disse que os salários dos trabalhadores devem ser fixados em função do volume de produção de cada um deles.

Para garantir a assistência técnica à fábrica, foi assinado um contrato

com uma empresa portuguesa. Devido à demora na confirmação e chegada da equipa técnica, apenas arrancou a linha «Maliwatt», para a produção de mantas a partir de uma fibra sintética.

A realização desta obra enquadra-se nas orientações do Partido Frelimo, segundo as quais se deve dar prioridade às províncias que tiveram um papel de relevo na Luta Armada de Libertação Nacional.

Durante a sua estada em Cabo Delgado, o Presidente Samora Machel, procederá à inauguração do Regadio de Ngúri e a uma unidade de produção de suínos em Montepuez.



O Presidente Samora Machel, procedendo à inauguração da TEXMANTA